

Sobre algumas especies brasileiras da ordem Mallophaga (*)

por

FABIO LEONI WERNECK

(Com 14 figuras no texto)

No presente trabalho descrevemos trez especies novas, encontradas no decorrer dos estudos que estamos procedendo sobre as Mallophagas dos mamiferos do Brasil e corrigimos pequenas falhas cometidas nas descrições originais de especies, das quais nos ocupamos anteriormente. Outrosim, servimo-nos da oportunidade que se nos apresenta para estabelecer os hospedadores tipos de algumas especies nossas, o que não nos foi possivel fazer ao descrevel-as pela falta de determinação dos mesmos. Devemos agradecer aos naturalistas do Museu Britanico que cooperaram nesse sentido: ao Sr. Hayman que, gentilmente, se desobrigou dessa tarefa e aos Srs. Thompson e Hinton que atenderam á nossa solicitação.

***Gliricola fonsecai* Werneck.**

Os ratos portadores dessa especie foram identificados como *Nelomys* sp. Jourdain.

***Gliricola mezomydis* Werneck.**

Hospedador tipo: Euryzygomatomys spinosus catellus Thomas.

***Tetragyropus cruzi* Werneck.**

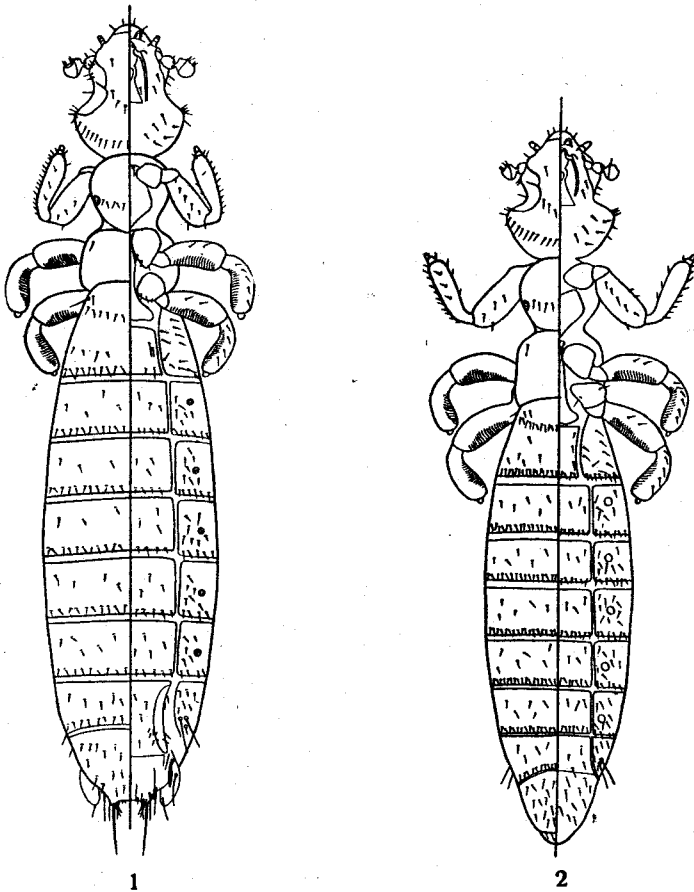
Hospedador tipo: Euryzygomatomys spinosus catellus Thomas.

Nos desenhos publicados sobre esta especie, deixamos de representar duas cerdas longas que se encontram nos bordos antero-externos do esternito mesotoracico. Esta omissão foi notada pelo Sr. J. A. Rosas Costa, de La Plata, a quem enviamos um especimem de *Tetragyropus cruzi*.

(*) Recebido para publicação a 12 de Janeiro de 1934.

Gliricola echimydis Werneck.

No desenho da genitalia da fema, que acompanha a descrição original, -representamos, de cada lado da linha mediana e junto ao bordo posterior do abdomen, duas cerdas espatuladas e trez do tipo comum. Exame mais cuidadoso nos permitio verificar serem todas espatuladas, motivando nosso erro o facto de se apresentarem, algumas delas, de perfil e de só se corarem bem na nervura mediana, o que torna o limbo quasi invisivel.



Gliricola brasiliensis : 1. Femea, face superior e inferior. 2. Macho, face superior e inferior.

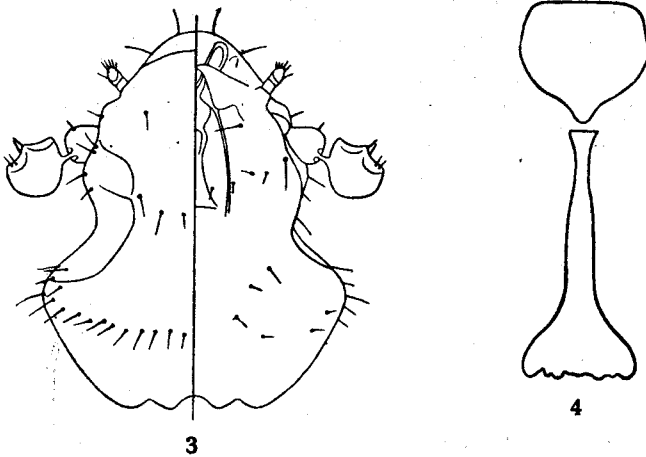
Gliricola brasiliensis n. sp.**Descrição:**

Femea (fig 1). Comprimento: 1.36 mm.

Cabeça (fig. 3) alongada; sensivelmente mais comprida do que

larga. Largura maxima ao nivel das temporas que ultrapassam, de muito, o angulo anterior do sinus antenal. Fossas antenais pouco pronunciadas. Palpos maxilares longos e bem visiveis. Poucos pelos encontram-se nas margens da cabeça: um pequeno grupo nos angulos temporais, um outro nas espanções que precedem as fossas antenais e alguns pelos isolados na margem anterior. Na face superior nota-se uma fileira regular de pelos curtos, proxima ao bordo occipital.

Protorax subesferico e pterotorax subcilindrico. Esternitos toraciccos representados na fig. 4. Membros sem nenhuma particularidade digna de nota.



Gliricola brasiliensis: (Femea). 3. Cabeça, face superior e inferior. 4. Placas esternais.

Abdomen estreito e longo, tendo de comprimento $2/3$ do comprimento total do inseto. Margens laterais sem reentrancias ao nivel das articulações dos segmentos abdominais e quasi desprovidas de pelos, notando-se apenas um, pequeno, junto ao bordo posterior do torax e dois outros, de pouca importancia tambem, no ultimo pleurito. Segmentos abdominais tipicos com uma carreira de pelos muito pequenos ao longo das margens posteriores e alguns outros, em pequeno numero, irregularmente implantados. Nos pleuritos estes ultimos são mais numerosos.

Genitalia (fig. 5) formada de gonopodos grandes e salientes. Das cerdas aí presentes, sómente duas são espatuladas.

Macho (fig. 2). Comprimento: 1.10 mm.

Semelhante á femea. Abdomen relativamente mais curto e com a extremidade posterior mais afilada.

Genitalia (fig. 6) com placa basal muito longa e fina; dividida

em dois ramos terminais compridos e curvos. Os parameros são, também, longos, finos e recurvados.

Hospedador tipo: Cavia porcellus Lin.

Tipo: Lamina 997 com uma femea.

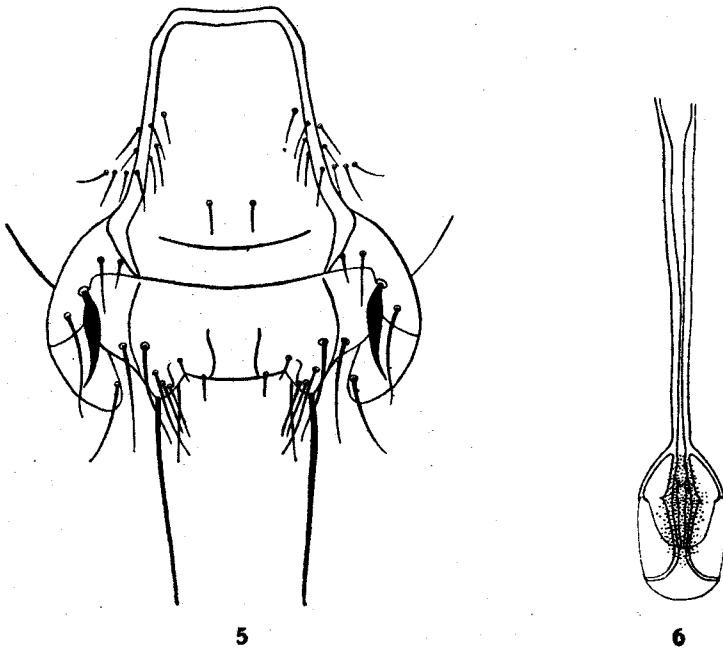
Alotipo: Lamina 1000 com um macho.

Paratipos: Laminas 996, 998, 999, 1001, 1002, e 1003 com tres femeas e cinco machos.

Todo o lote tipo pertence á nossa coleção.

Nota: Esta especie foi encontrada em material de preá colhido pelo Dr. Flavio da Fonseca, em Pedreiras, Estado de São Paulo, Brasil.

As genitalias, tanto a da femea quanto a do macho, são absolutamente características e, por si só, bastam para determinação da especie.



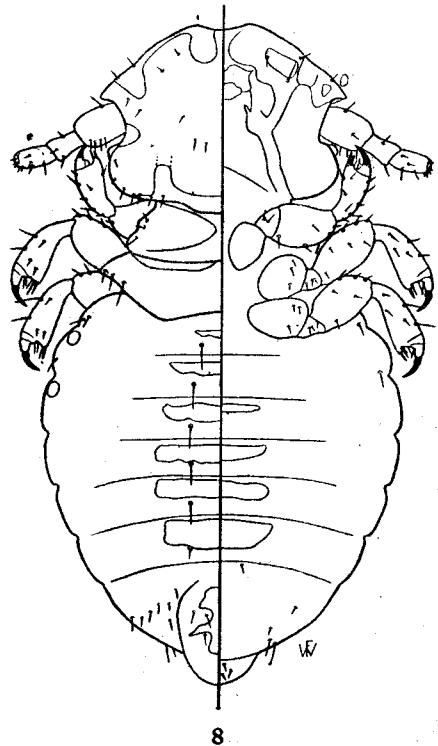
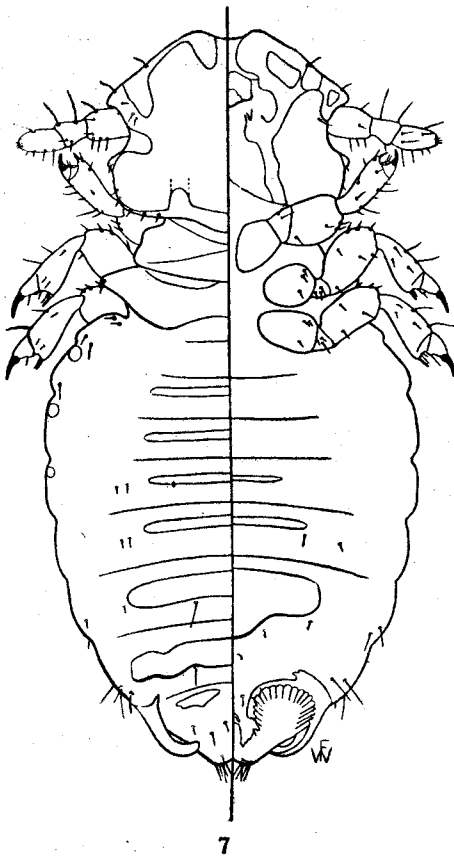
Gliricola brasiliensis: 5. Genitalia da femea. 6. Genitalia do macho.

Julgamos os desenhos publicados suficientes para os fins de classificação, dispensando-nos de descrição mais minuciosa.

Trichodectes potus* n. sp.*Descrição:**

Femea (fig. 7). Comprimento: 1.19 mm.

Cabeça mais larga do que longa. Borda anterior arredondada, com ligeira reentrancia na linha mediana. Sinus antenal pouco profundo e pequeno, tuberculo ocular grande, temporas arredondadas e occipital pouco saliente. Na face superior encontram-se trez zonas de quitinisação mais intensa: uma ao longo da borda posterior da cabeça, com dois nodulos no ponto de inserção das fochas occipitais; outra junto ao sinus antenal; e a terceira, que se estende ao longo da margem anterior, apresenta quatro grandes nodulos, dois juntos á linha mediana e dois outros em frente ás inserções das antenas. Estes ultimos pontos são fortemente

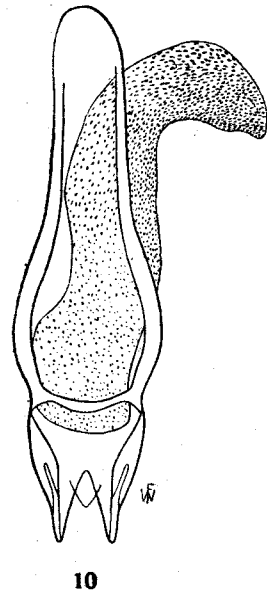
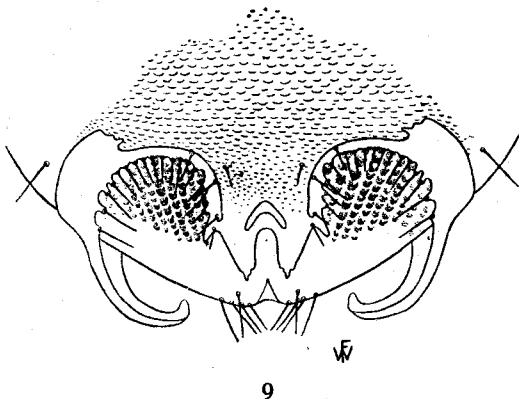


Trichodectes potus: 7. Femea, face superior e inferior. 8. Macho, face superior e inferior.

quitinizados, fazendo saliencia na superficie do tegumento. Na face inferior encontram-se as mandibulas, proximas á estremidade anterior, e espeçamentos do tegumento com o aspecto representado na fig. 7. A cabeça tem poucos pelos, notando-se apenas alguns na margem anterior, uma pequena serie nas bordas temporais e um pequeno grupo perto das antenas. Antenas com trez segmentos, dos quais o primeiro é o mais grosso e o segundo o menor, tendo o terceiro quasi o comprimento do primeiro.

Torax curto e largo. Protorax trapezoidal. Metatorax com dois angulos laterais fortemente salientes e com a borda posterior reentrante. O mesotorax é difficilmente visivel quando o insecto é examinado de cima. Membros toracicos sem nada de particular.

Abdomen ovoide, pouco mais comprido do que largo e bilobulado na estremidade posterior. Bordas laterais reentrantes ao nivel das suturas dos segmentos. Na face superior encontram-se placas pigmentadas em quasi todos os tergitos, sendo a do ultimo segmento interrompida na linha mediana; na face inferior essas placas são menos numerosas. O abdomen é quasi desprovido de pelos e tem, apenas, trez estigmas respiratorios de cada lado.



Trichodectes potus: 9. Genitalia da femea. 10. Genitalia do macho.

Genitalia representada na fig. 9.

Macho (fig. 8). Comprimento 1.14 mm.

O macho distingue-se da femea pelos caracteres seguintes:

Cabeça um pouco mais curta. Primeiro articulo antenal ligeiramente mais grosso. Abdomen mais curto, de forma oval mais pronunciada, com a extremidade posterior em ponta e com duas carreiras longitudinais de cerdas na face tergal, uma de cada lado da linha mediana. Dois estigmas respiratorios em cada margem lateral do abdomen.

Genitalia (fig. 10) formada de placa basal larga e com a extremidade distal dilatada, de parameros curtos, pontudos e como que soldados pelas extremidades anteriores e de vesicula penis grande, recoberta de pequenos espinhos.

Hospedador tipo: Potus flavus Schreber.

Tipo: Lamina 1011 com uma femea.

Alotipo: Lamina 1018 com um macho.

Paratipos: Laminas 1007, 1008, 1009, 1010, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, e 1017 com cinco femeas e cinco machos.

Todo o lote tipo pertence á nossa coleção, onde ha, ainda, grande numero de exemplares não montados e conservados em alcool na frasco n.º 76.

Nota: A especie acima foi encontrada num exemplar de *Potus flavus*, animal vulgarmente conhecido pelo nome de jupará e um dos poucos procyonideos de nossa fauna, caçado pelo Sr. Raul Avellar na Serra do Tinguá, Municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, e gentilmente determinado pelo Prof. Alipio de Miranda Ribeiro.

O numero de estigmas abdominais na especie que acabamos de descrever, constitue um caracter que a diferencia de quasi todas as outras descritas no genero *Trichodectes*, sinão de todas. Embora admitamos, por principio, um erro de observação de nossa parte, apesar do cuidado com que procedemos, não temos a menor duvida quanto ao valór do carater que acabamos de referir, pois que se estigmas existem que tenham escapado á nossa observação, são eles forçosamente dum outro tipo muito diverso. Efetivamente, os que observamos tem grande abertura, bulbo volumoso e são tão facilmente visiveis que, á primeira vista, são notados. Os outros, se acaso existissem, seriam invisiveis pelos metodos usuais de exame. Além disso, nos preparados tratados pela potassa, corados e clareados pode-se bem ver o sistema traqueal, sem que nenhum dos seus ramos se dirija para os pontos onde deveriam ser encontrados os estigmas restantes.

Das especies descritas, talvez uma unica tenha este carater, o *Trichodectes octomaculatus* Paine, encontrado no *Procyon lotor* da America do Norte. Dizemos assim por não dispormos de material dessa especie e não termos encontrado na literatura referencia ao numero de estigmas abdominais do macho. A diferenciação das duas especies é, entretanto, facil de ser feita pela quetotaxia do abdomen.

Monothoracius n. g.

Diagnose:

Mallophaga com palpos maxilares de quatro articulos e antenas dilatadas nas extremidades distais, apresentando todos os segmentos toracicos reunidos e formando como que um só bloco. Todos os membros dum só tipo, desprovidos de unhas tarsaes. Abdomen com cinco estigmas respiratorios em cada margem.

Especie tipo: Monothoracius penidoi.

O novo genero acima descrito é muito proximo ao genero *Gliricola* Mjöberg, dele se diferenciando pelo numero de articulos dos palpos maxilares, pela forma geral do thorax e por apresentar todos os pares de membros iguais. Deve ser incluído na familia *Gyropidae*, da sub-ordem *Amblycera*.

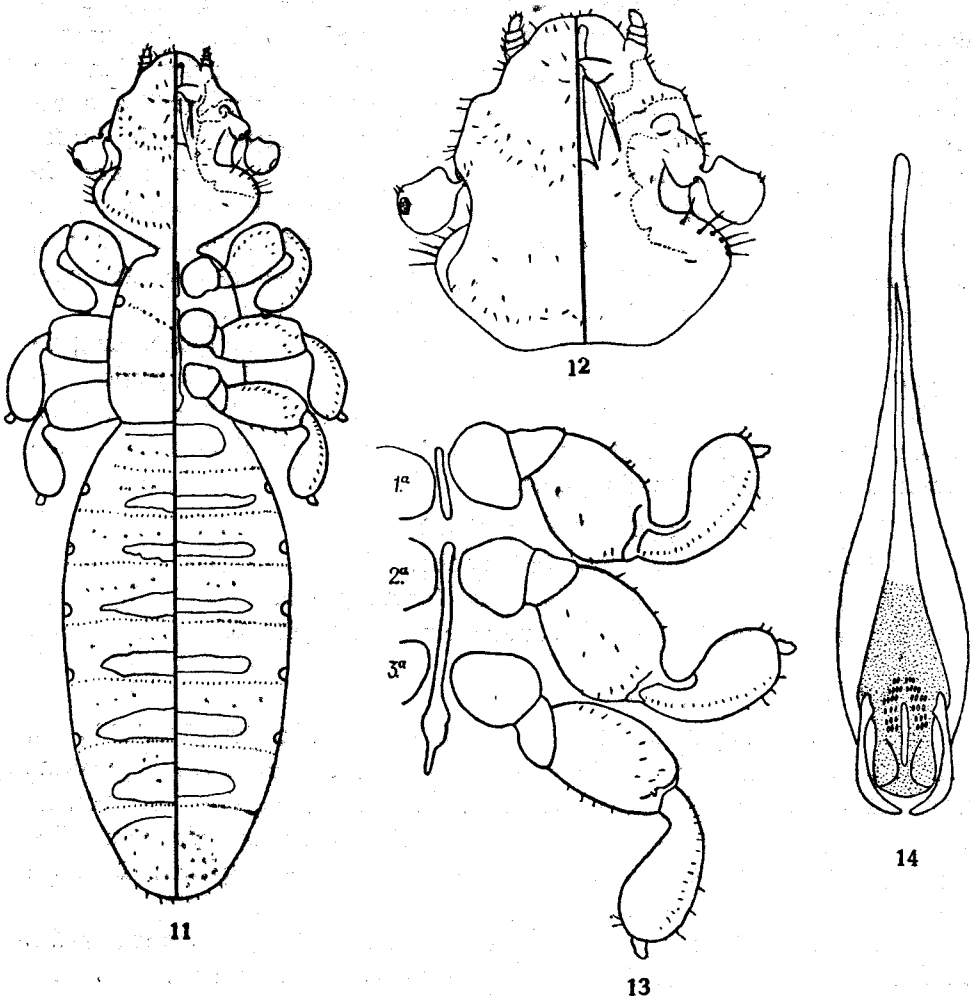
Monothoracius penidoi n. sp.

Descrição:

Macho (fig. 11). Comprimento 0.96 mm.

Cabeça (fig. 12) mais longa do que larga; arredondada na extremidade anterior. Margens laterais de contorno bastante acidentado, apresentando ligeiro lobulo ao nivel dos palpos maxilares e expandindo-se depois, bruscamente, para formar um grande lobulo préantenal. Loja antenal longa e profunda, em grande parte recoberta pela face superior da cabeça. Temporas salientes, representadas por expansões da face inferior. Palpos maxilares longos, nitidamente divididos em quatro articulos e implantados junto ás margens laterais. Tanto na periferia, como em ambas as faces da cabeça encontram-se alguns pelos pequenos, com a disposição representada na fig. 12, dos quais se destaca uma serie de seis cerdas longas implantadas na face inferior, margeiando as saliencias temporais.

Torax subcilindrico, ligeiramente mais curto e mais estreito que a



Monothoracius penidoi: 11. Macho, face superior e inferior. 12. Cabeça, face superior e inferior. 13. Membros e esternitos torácicos. 14. Genitalia.

cabeça e formado pela reunião do pro, meso e metatorax num só bloco. Na face superior ha duas carreiras de pelos curtos, delimitando possivelmente os segmentos torácicos. Na face inferior encontram-se duas placas esternais: a anterior curta, entre os quadris do primeiro par de membros, e a posterior, resultante da reunião dos esternitos meso e metatorácicos, entre os quadris dos dois pares posteriores. Todos os membros torácicos são iguais e semelhantes aos encontrados nos pares posteriores das especies do genero *Glicicola*. Entre os dois primeiros pares ha um estigma respiratorio (fig. 13).

Abdomen longo e estreito, com segmentos nitidamente separados, embora sem ondulações nas margens laterais, tendo ao longo dos bordos posteriores uma linha de pelos muito pequenos. Outros pelos identicos acham-se espalhados irregularmente pelas superficies dos tergitos e esternitos, onde se encontram tambem manchas pigmentadas, de forma irregular, alongadas e dispostas perpendicularmente ao eixo maior do abdomen. O ultimo segmento apresenta na periferia e nas faces, superior e inferior, numero maior de pelos. Os pleuritos não tem suturas visiveis, de modo que cada segmento abdominal tipico assemelha-se a um anel continuo. Os estigmas respiratorios são facilmente visiveis.

Genitalia (fig. 14) formada de placa basal muito longa, delgada na porção anterior e larga na posterior, dividida em grandes ramos terminais. Parameros curtos e recurvados. Vesicula penis recoberta de pequenos espinhos e de alguns outros maiores, dispostos em linhas transversais nas proximidades do penis.

Hospedador tipo: Kerodon rupestris.

Tipo: Lamina 1021 com um macho.

Paratipo: Lamina 1022 com uma forma jovem.

Ambas as laminas encontram-se em nossa coleção.

Nota:

A especie acima descrita foi encontrada em material colhido em mocó (*Kerodon rupestris* = *Kerodon moco*) caçado em Lassance, Estado de Minas Gerais, Brasil, pelo Dr. J. C. N. Penido, material este constituido por grande numero de especimens que determinamos como *Tetragyropus lineatus* (Neumann) e de dois unicos exemplares da nova especie, um macho e uma forma jovem.

Até então duas especies de Mallophaga haviam sido encontradas neste hospedador, ambas descritas como novas por Neumann. Uma delas, o *Tetragyropus lineatus*, tem sido encontrado repetidamente nos exames á que procedemos em material de mocó; nunca encontrámos, porém, a outra. Dada a extrema gentileza do Prof. A. Martin da Escola Nacional Veterinaria de Toulouse, que teve a bondade de nos enviar para exame trez femeas e trez machos do lote tipo da *Glicicola perfoliata* (Neumann), pudemos verificar ser esta especie identica á *Glicicola porcelli* (Lin.). Não temos portanto duvida alguma quanto á validade da especie que acabamos de descrever. No caso, aliás, este exame seria desnecessario (e não o fizemos com este objectivo) pois que, embora de algum modo parecidas á observação superficial, as especies em questão tem caracteres diferenciais de tal natureza que julgamos não ser possivel incluil-as no mesmo genero.